XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

MUDANÇAS NAS PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS AO LONGO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM COORTE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Julia Becher Gomes (PIBIC/PIBIC/CNPq), Letícia Simeoni Avais, Márcia Helena Baldani Pinto (Orientador), e-mail: mbaldani@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia

Odontologia. Odontologia Social e Preventiva.

Palavras-Chave: *COVID-19, Assistência odontológica, Biossegurança.*

Resumo

A pesquisa analisou as variações nas medidas de prevenção e controle da COVID-19 adotadas por profissionais de saúde bucal da Região Sul do Brasil nos serviços odontológicos entre 2020 e 2023. Participaram 91 profissionais que responderam ao formulário *online* e não mudaram de local de trabalho. Observou-se grande adesão no ano de 2020, e redução gradual na frequência de adoção das medidas até 2023.

Introdução

A pandemia de COVID-19 mostrou-se um desafio quanto à transmissibilidade, infectividade e ao número de óbitos causados pelo SARS-CoV-2. Estando em íntimo contato com as vias respiratórias, os profissionais de saúde bucal estão mais suscetíveis e expostos à contaminação (MORAES *et al.*, 2020). Protocolos publicados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) propuseram o uso de EPIs, vacinação e demais medidas de biossegurança que se tornaram imprescindíveis para conter a disseminação do vírus. Mesmo com o surgimento das vacinas e com a sensação de finalização da pandemia, a adesão às medidas de biossegurança vigentes foi essencial para a mitigação da doença (BRASIL, 2022). O presente estudo teve por objetivo identificar as mudanças na prática odontológica quanto à prevenção e controle da COVID-19 de 2020 até 2023, considerando o contexto da vacinação e da diminuição do número de casos e mortes.

Materiais e Métodos

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG (CAAE 48873321.0.0000.0105), com amostra de 91 profissionais (cirurgiões-dentistas, técnicos ou auxiliares em saúde bucal) que participaram em 2020, 2022 e 2023 e não mudaram seu local de trabalho. O formulário *on-line* foi composto por itens baseados na nota técnica ANVISA nº 04/2020, com opções de resposta em escala *likert* de frequência de 5 pontos. Também incluiu questões sobre diagnóstico positivo e imunização até 2023. Os dados foram analisados pelo programa SPSS (versão 16.0). Variações ao longo dos anos foram verificadas pelo teste de Friedman ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

A amostra foi composta em maioria por mulheres, com mais de 40 anos, cirurgiões-dentistas, atuando em serviço ambulatorial do SUS. Entre 2020 e 2023, 37% se afastaram do trabalho por suspeita ou tratamento da COVID-19 e 65% tiveram diagnóstico positivo até 2023. Apesar de 100% da amostra estar vacinada, em 2023 apenas 76% haviam recebido todas as doses de reforço. Complementando, 78% tiveram orientações no local de trabalho sobre prevenção/controle da COVID-19, e 70% conheciam a NT 04/2020. Diversos fatores podem influenciar a adequada implementação das normas e atitudes dos profissionais, como o cenário epidemiológico, políticas locais, e recursos financeiros disponíveis (MORAES et al, 2020). Observou-se grande adesão no ano de 2020, e redução gradual na frequência de adoção de medidas específicas como investigação de sintomas, manutenção de distanciamento, limpeza/desinfecção de ambientes e equipamentos e evitar o uso de aerossóis. Também houve redução na utilização de equipamentos de proteção individual ao longo do período. Medidas dependentes tecnologias não sofreram alterações.

Conclusão ou Conclusões

Observou-se grande adesão no ano de 2020, e redução gradual na frequência de adoção de medidas específicas. O advento da imunização e a redução na incidência de casos e mortes podem estar relacionados com a variação observada.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq bela bolsa concedida.

BRASIL. Nota técnica GVIMS/GTES/ANVISA nº. 04/2020. **Orientações para serviços de saúde**: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (atualizada em 30/09/2022). Brasília, DF: ANVISA, 2022.

MORAES, R.R. *et al.* COVID-19 challenges to dentistry in the new pandemic epicenter: **Brazil. PLoS One**, v. 15, n. 11: e0242251, 2020.

ISSN 1676-0093